



Eco de Fátima

ANO A. III SÉRIE . Nº 770

XXX DOMINGO DO TEMPO COMUM

29 de Outubro de 2023

AS PALAVRAS DA PALAVRA

1. LEITURA DO LIVRO DO ÊXODO (Ex 22, 20-26)

Eis o que diz o Senhor: «Não prejudicarás o estrangeiro, nem o oprimirás, porque vós próprios fostes estrangeiros na terra do Egipto. Não maltratarás a viúva nem o órfão. Se lhes fizeres algum mal e eles clamarem por Mim, escutarei o seu clamor; inflamar-se-á a minha indignação e matar-vos-ei ao fio da espada. As vossas mulheres ficarão viúvas, e órfãos os vossos filhos. Se emprestares dinheiro a alguém do meu povo, ao pobre que vive junto de ti, não procederás com ele como um usurário, sobrecarregando-o com juros. Se receberes como penhor a capa do teu próximo, terás de lha devolver até ao pôr do sol, pois é tudo o que ele tem para se cobrir, é o vestuário com que cobre o seu corpo. Com que dormiria ele? Se ele Me invocar, escutá-lo-ei, porque sou misericordioso».

Palavra do Senhor.

*«Se fizerdes algum mal à viúva e ao órfão,
inflamar-se-á a minha ira contra vós»*

Os grupos sociais mais carenciados e desprotegidos na sociedade no início dos tempos bíblicos eram, sem sùvida, as viúvas, os órfãos e os estrangeiros.

Deus, que a todos ama, afirma-Se como o seu principal defensor: há como que uma predilecção, um cuidado acrescido da parte de Deus pelos mais pobres...

Conhecer Deus é sinónimo de querer, cada vez mais, ser de Deus, identificar-se plenamente com Ele e, por isso, ter necessariamente o mesmo olhar de Deus...

E, mesmo que o conhecimento de Deus, por ser ainda muito imperfeito, não fosse suficiente para cuidar dos mais pobres dos pobres, bastaria que o povo lembrasse a sua própria história, uma história de sofrimentos e debilidades, para que a sua solicitude e cuidado amigo estivesse presente:
"vós próprios fostes estrangeiros na terra do Egito".

Que lugar ocupam os mais necessitados nas tuas preocupações?

SALMO RESPONSORIAL: Salm o 17 (18), 2-3.7.47.51ab

Refrão: Eu Vos amo, Senhor: (Vós) sois a minha força.

Eu Vos amo, Senhor, minha força,
minha fortaleza, meu refúgio e meu libertador.
Meu Deus, auxílio em que ponho a minha confiança,
meu protector, minha defesa e meu salvador. *Refrão*

Na minha aflição invoquei o Senhor
e clamei pelo meu Deus.
Do seu templo Ele ouviu a minha voz
e o meu clamor chegou aos seus ouvidos. *Refrão*

Viva o Senhor, bendito seja o meu protector;
exaltado seja Deus, meu salvador.
O Senhor dá ao Rei grandes vitórias
e usa de bondade para com o seu Ungido. *Refrão*

2. LEITURA DA PRIMEIRA EPÍSTOLA DO APÓSTOLO SÃO PAULO AOS TESSALONICENSES (1 Tes 1, 5c-10)

Irmãos: Vós sabeis com o procedemos no meio de vós, para vosso bem. Tornastes-vos imitadores nossos e do Senhor, recebendo a palavra no meio de muitas tribulações,



com a alegria do Espírito Santo; e assim vos tornastes exemplo para todos os crentes da Macedónia e da Acaia. Porque, partindo de vós, a palavra de Deus ressoou não só na Macedónia e na Acaia, mas em toda a parte se divulgou a vossa fé em Deus, de modo que não precisamos de falar sobre ela. De facto, são eles próprios que relatam o acolhimento que tivemos junto de vós e como dos ídolos vos convertestes a Deus, para servir ao Deus vivo e verdadeiro e esperar dos Céus o seu Filho, a quem ressuscitou dos mortos: Jesus, que nos livrará da ira que há-de vir.

Palavra do Senhor.

«Convertestes-vos dos ídolos para servir a Deus e esperar o seu Filho»

Os ídolos são todas as realidades que, podendo até ser boas em si mesmas, ficam distorcidas na sua verdade, quando fazemos delas um absoluto e não fazemos delas o que deviam ser: um caminho para Deus! procuramos nelas o que só Deus nos pode dar.

Quando procuramos fora de Deus o que só Deus nos pode dar, estamos condenados a perseguir e viver de quimeras que não nos enchem o coração.

A primeira coisa que acontece na vida daquele que se encontra verdadeiramente com Deus é perceber que só Ele pode reinar no seu coração.

Mais nada na sua vida pode aspirar a ocupar esse lugar.

Tudo deve ser orientado para Ele.

E tudo só está devidamente valorizado, só é respeitado na sua verdade, quando percebido e vivido como dom e caminho para Deus...

O teu coração pertence inteiramente a Deus?

Ou ainda está ocupado por outras realidades?

Servir é o verbo que melhor define a tua relação com Deus?

EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO MATEUS

(Mt 22, 34-40)

Naquele tempo, os fariseus, ouvindo dizer que Jesus tinha feito calar os saduceus, reuniram-se em grupo, e um doutor da Lei perguntou a Jesus, para O experimentar:

Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima



«Mestre, qual é o maior mandamento da Lei?». Jesus respondeu: «'Amarás o Senhor teu Deus com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todo o teu espírito'. Este é o maior e o primeiro mandamento. O segundo, porém, é semelhante a este: 'Amarás o teu próximo como a ti mesmo'. Nestes dois mandamentos se resumem toda a Lei e os Profetas».

Palavra da salvação.

«Amarás o Senhor teu Deus e o próximo como a ti mesmo»

Perguntaram a Jesus qual era o maior mandamento da Lei e Ele respondeu com dois, dizendo que eram semelhantes.

De facto, para nós que, pela natureza, apenas sabemos dizer o amor com "a" minúsculo, pode eventualmente ser pensável amar uns e não amar outros...

Mas para Deus, que é o Amor, o Amor é um só!
Deus não pode amar uns e não amar outros.
Porque Ele é Amor.

E isso significa que quem conhece o Amor que Ele é, quer ser como Ele e também não pode deixar de amar todos.

Amá-l'O primeiro a Ele.
E, fixando n'Ele os nossos olhos,
deixarmo-nos contagiar pela grandeza infinita do Seu Amor.

O que é próprio do amor é assemelhar-se ao Amor.
E, por isso, quem percebe o Amor de Deus na sua vida não tem outra alternativa senão passar a perseguir esse Amor, não desejando outra coisa senão mergulhar nesse Amor e participar d'Ele!

Nesta passagem do Evangelho, porque o que está em causa é a Lei, Jesus menciona apenas: *"amarás o teu próximo como a ti mesmo"*.

Mais tarde vai dar outra profundidade, outra radicalidade e dimensão a este amor: *"Amai-vos...Como Eu vos ame!"*!...

Quem é que está a precisar mais que o teu Amor seja como o de Jesus?

Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima



Carta da 16a Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos ao Povo de Deus

Queridas irmãs e irmãos, ao chegar ao fim dos trabalhos da primeira sessão da XVIª Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos, queremos, com todos vós, dar graças a Deus pela bela e rica experiência que tivemos.

Vivemos este tempo abençoado em profunda comunhão com todos vós. Fomos sustentados pelas vossas orações, trazendo connosco as vossas expectativas, os vossos questionamentos, e também os vossos receios.

Já passaram dois anos desde que, a pedido do Papa Francisco, iniciámos um longo processo de escuta e discernimento, aberto a todo o povo de Deus, sem excluir ninguém, para “caminhar juntos”, sob a guia do Espírito Santo, discípulos missionários no seguimento de Jesus Cristo.

A sessão que nos reuniu em Roma desde 30 de setembro foi um passo importante neste processo.

Em muitos aspectos, foi uma experiência sem precedentes.

Pela primeira vez, a convite do Papa Francisco, homens e mulheres foram convidados, em virtude do seu batismo, a sentarem-se à mesma mesa para participarem não só nos debates mas também nas votações desta Assembleia do Sínodo dos Bispos.

Juntos, na complementaridade das nossas vocações, carismas e ministérios, escutámos intensamente a Palavra de Deus e a experiência dos outros.

Utilizando o método do diálogo no Espírito, partilhámos humildemente as riquezas e as pobreza das nossas comunidades em todos os continentes, procurando discernir aquilo que o Espírito Santo quer dizer à Igreja hoje.

Assim, experimentámos também a importância de promover intercâmbios mútuos entre a tradição latina e as tradições do Oriente cristão.

A participação de delegados fraternos de outras Igrejas e Comunidades eclesiais enriqueceu profundamente os nossos debates.

A nossa assembleia decorreu no contexto de um mundo em



crise, cujas feridas e escandalosas desigualdades ressoaram dolorosamente nos nossos corações e conferiram aos nossos trabalhos uma gravidade peculiar, tanto mais que alguns de nós provinham de países onde a guerra deflagra.

Rezámos pelas vítimas da violência assassina, sem esquecer todos aqueles que a miséria e a corrupção atiraram para os perigosos caminhos da migração.

Comprometemo-nos a ser solidários e empenhados ao lado das mulheres e dos homens que operam em todo lugar do mundo como artesãos da justiça e da paz.

A convite do Santo Padre, demos um importante espaço ao silêncio para favorecer entre nós a escuta respeitosa e o desejo de comunhão no Espírito.

Durante a vigília ecuménica de abertura, experimentámos o quanto a sede de unidade cresce na contemplação silenciosa de Cristo crucificado.

“A cruz é, de facto, a única catedral d’Aquele que, dando a sua vida pela salvação do mundo, confiou os seus discípulos ao Pai, para que ‘todos sejam um’ (Jo 17,21)”.

Firmemente unidos na esperança que a Sua ressurreição nos dá, confiámo-lhe a nossa Casa comum, onde o clamor da terra e o clamor dos pobres ressoam cada vez com mais urgência: *“Laudate Deum!”*, recordou o Papa Francisco logo no início dos nossos trabalhos.

Dia após dia, sentimos um apelo premente à conversão pastoral e missionária.

Com efeito, a vocação da Igreja é anunciar o Evangelho não se centrando em si mesma, mas pondo-se ao serviço do amor infinito com que Deus ama o mundo (cf. Jo 3,16).

Quando lhes perguntaram o que esperam da Igreja por ocasião deste Sínodo, alguns sem-abrigo que vivem perto da Praça de S. Pedro responderam: *“Amor!”*.

Este amor deve permanecer sempre no coração ardente da Igreja, o amor trinitário e eucarístico, como recordou o Papa evocando a mensagem de Santa Teresa do Menino Jesus a 15 de outubro, a meio da nossa assembleia.



É a “*confiança*” que nos dá a audácia e a liberdade interior que experimentámos, não hesitando em exprimir livre e humildemente as nossas convergências e as nossas diferenças, os nossos desejos e as nossas interrogações, livre e humildemente.

E agora?

Gostaríamos que os meses que nos separam da segunda sessão, em outubro de 2024, permitam a todos participar concretamente no dinamismo de comunhão missionária indicado pela palavra “*sinodo*”.

Não se trata de uma questão de ideologia, mas de uma experiência enraizada na Tradição Apostólica.

Como o Papa reiterou no início deste processo, “*Comunhão e missão correm o risco de permanecer termos algo abstractos se não cultivarmos uma práxis eclesial que exprima a concretude da sinodalidade (...), promovendo o envolvimento real de todos e de cada um*” (9 de outubro de 2021).

Os desafios são muitos, as questões numerosas: o relatório de síntese da primeira sessão esclarecerá os pontos de acordo alcançados, destacará as questões em aberto e indicará a forma de prosseguir os trabalhos.

Para progredir no seu discernimento, a Igreja precisa absolutamente de escutar todos, a começar pelos mais pobres.

Isto exige, de sua parte, um caminho de conversão, que é também um caminho de louvor: “*Eu te louvo, Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste essas coisas aos sábios e entendidos e as revelaste aos pequeninos*” (Lc 10,21)!

Trata-se de escutar aqueles que não têm direito à palavra na sociedade ou que se sentem excluídos, mesmo da Igreja.

Escutar as pessoas que são vítimas do racismo em todas as suas formas, especialmente, nalgumas regiões, os povos indígenas cujas culturas foram desprezadas.

Acima de tudo, a Igreja do nosso tempo tem o dever de escutar, em espírito de conversão, aqueles que foram vítimas de abusos cometidos por membros do corpo eclesial e de se empenhar concreta e estruturalmente para que isso não volte a acontecer.



A Igreja precisa de escutar os leigos, mulheres e homens, todos chamados à santidade em virtude da sua vocação batismal: o testemunho dos catequistas, que em muitas situações são os primeiros anunciadores do Evangelho; a simplicidade e a vivacidade das crianças, o entusiasmo dos jovens, as suas interrogações e as suas chamadas; os sonhos dos idosos, a sua sabedoria e a sua memória.

A Igreja precisa de colocar-se à escuta das famílias, as suas preocupações educativas, o testemunho cristão que oferecem no mundo de hoje.

Precisa de acolher as vozes daqueles que desejam envolver-se em ministérios leigos ou em órgãos participativos de discernimento e de tomada de decisões.

Para progredir no discernimento sinodal, a Igreja tem particular necessidade de recolher ainda mais a palavra e a experiência dos ministros ordenados: os sacerdotes, primeiros colaboradores dos bispos, cujo ministério sacramental é indispensável à vida de todo o corpo; os diáconos, que com o seu ministério significam a solicitude de toda a Igreja ao serviço dos mais vulneráveis.

Deve também deixar-se interpelar pela voz profética da vida consagrada, sentinela vigilante dos apelos do Espírito.

Precisa ainda de estar atenta a todos aqueles que não partilham a sua fé, mas que procuram a verdade e nos quais o Espírito, que *“a todos dá a possibilidade de se associarem a este mistério pascal por um modo só de Deus conhecido”* (Gaudium et spes 22), também está presente e actua.

“O mundo em que vivemos, e que somos chamados a amar e a servir mesmo nas suas contradições, exige da Igreja o reforço das sinergias em todos os âmbitos da sua missão. É precisamente o caminho da sinodalidade que Deus espera da Igreja do terceiro milénio” (Papa Francisco, 17 de outubro de 2015).

Não tenhamos medo de responder a este apelo.

A Virgem Maria, a primeira no caminho, nos acompanha em nossa peregrinação. Nas alegrias e nas fadigas, ela mostra-nos o seu Filho que nos convida à confiança.

É Ele, Jesus, a nossa única esperança!

Cidade do Vaticano, 25 de outubro de 2023

Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima



Dia de Todos os Santos — 1 de Novembro

Na próxima Quarta Feira, **Dia de Todos os Santos**, as missas têm o horário habitual das missas de Domingo:

9h, 10.30h, 12h e 19h em Fátima e 10.30h em Nossa Senhora das Dores.

Dia dos Fiéis Defuntos — 2 de Novembro

Na próxima Quinta Feira, **Dia dos Fiéis Defuntos**, as missas têm o horário habitual das missas de semana:

9h, 12.10h e 19h em Fátima e 18h em Nossa Senhora das Dores.

FORMAÇÃO BÍBLICA — 2 de Novembro, 21h

Na próxima **Quinta Feira, dia 2 de Novembro**, haverá mais um encontro de **Formação Bíblica** que, decorrerá, tal como o primeiro, no **salão Paroquial (cave)**, dado o elevado número de participantes.

Este Curso de Iniciação Bíblica **pode ser seguido on line.**

O Pe David Palatino (davidefpalatino@gmail.com) poderá eventualmente fornecer também a gravação destes encontros aos interessados.

DIA DE NÚCLEO (escuteiros) - 4 de Novembro

O **nosso Agrupamento de Escuteiros (848)** pertence ao **Núcleo Oriental de Lisboa** (16 agrupamentos, o que perfaz um total de 1446 escuteiros).

No próximo sábado, dia 4 de Novembro, celebra-se o Dia de Núcleo.

A missa desse dia, um dos momentos centrais das celebrações, realiza-se na **nossa Igreja, às 16.30h.**

Será presidida pelo Sr Patriarca.

Aqueles que habitualmente participam na missa das 16.30h deverão, por isso, estar a contar com muitos escuteiros na Igreja durante essa missa que será animada por eles e será também, naturalmente, mais demorada do que o costume.



CRISMA - 11 de Novembro, 19H

No sábado, dia 11 de Novembro, às 19h, senhor Patriarca virá presidir à celebração do Crisma de 33 adolescentes, jovens e adultos da nossa Comunidade.

PASTORAL UNIVERSITÁRIA

BENÇÃO DE FINALISTAS E CRISMAS DE UNIVERSITÁRIOS

Como é habitual todos os anos, a nossa **Pastoral Universitária** organiza uma **Benção de Finalistas** para todas as **Escolas de Ensino Superior de Lisboa**.

Este ano pastoral será no dia **25 de Maio**.

Para preparar essa celebração haverá uma **primeira reunião**, já no dia **9 de Novembro, às 18.30h, no CeUC** (Igreja de São João de Deus, com entrada pela Rua Braz Pacheco, nº4).

O Ceuc organiza também a celebração do Crisma para Universitários.

O 1º encontro de preparação será no dia 16 de Novembro, às 19h, no CeUC.

Para mais informações: [*ceuc.pu.lisboa@gmail.com*](mailto:ceuc.pu.lisboa@gmail.com).

CPM — CURSOS DE PREPARAÇÃO PARA O MATRIMÓNIO

A paróquia organiza neste ano pastoral 2 Encontros de CPM (Curso de Preparação para o Matrimónio), importante para os noivos preparem bem o seu casamento.

O primeiro CPM será nos dias 2 e 3 de Março.

E o segundo decorrerá nos dias 11 e 12 de Maio.

Estes encontros de preparação decorrem aos Sábados, das 9.30h às 18h (incluindo naturalmente o almoço) **e aos Domingos das 9h às 13h (terminam com a missa das 12h).**

Estes encontros CPM de preparação para o Matrimónio são **abertos a todos os casais de noivos**, independentemente de residirem ou não na área da nossa paróquia e de virem celebrar aqui ou não o seu casamento.



As inscrições são feitas **directamente com a Mariana Madeira Rodrigues**
(Endereço de e-mail: marianamadeira.rodrigues@gmail.com)

PEREGRINAÇÃO À POLÓNIA

25 de Agosto a 1 de Setembro 2024

Do nosso Programa Pastoral Paroquial constava uma **Peregrinação à Terra Santa** (já havia inúmeros interessados que não tiveram lugar na Peregrinação que realizámos este ano) que, como é evidente, não se poderá realizar.

O Pe David Palatino organizou uma Peregrinação à Polónia nos mesmos dias uma **Peregrinação à Polónia**.

O facto de estarmos a celebrar os 10 anos da canonização de João Paulo II, fundador das JMJ, que tanto nos marcou, foi determinante para a escolha deste destino.

As inscrições são naturalmente limitadas.

Podem inscrever-se no Secretariado Paroquial, onde podem também recolher o programa da peregrinação, ou então pelo link <https://forms.gle/dc7xRv7tkKy1aKNYu8>.

Para mais informações contactar o Pe David (davidefpalatino@gmail.com)

GRUPO DE VISITADORES PAROQUIAIS

Na nossa paróquia temos organizado um grupo de Visitadores Paroquiais.

Este grupo formou-se com dois objectivos fundamentais:

- 1) Ser uma presença da Comunidade junto dos irmãos que habitualmente frequentavam a vida Comunitária** e que, por limitações de saúde, já não a podem frequentar.
- 2) Acompanhar todos os que se encontram em situações de solidão** e a quem uma companhia faz sempre bem e é muito importante.

A ideia é apenas fazer companhia, conversar (eventualmente também rezar, consoante o desejo de cada um).

Pedimos a todos os que conheçam pessoas a quem faria bem ou que gostem de ser visitadas que contactem o prior (peluisalberto@gmail.com ou 964040664)

Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima



SEMANA DOS SEMINÁRIOS — 5 a 12 de Novembro

No próximo **Domingo, dia 5 de Novembro**, na nossa diocese começa a **Semana dos Seminários**.

Somos chamados a rezar por todos os que estão nos nossos Seminários procurando discernir a sua vocação e por todos os formadores que os ajudam nesse discernimento e também pelos que lá trabalham.

O ofertório das missas do dia 12 tem como destino a ajuda ao financiamento dos nossos seminários.

O Seminário Maior dos Olivais tem **54 seminaristas**: 16 na Etapa Discipular (**10 da nossa Diocese**); 38 na Etapa Configuradora (**24 da nossa Diocese**).

Estão a correr os processos de ordenação diaconal de dois seminaristas do Patriarcado.

O Seminário dos Olivais vai marcar esta Semana dos Seminários com 3 iniciativas:

DIA ABERTO: No dia 5 de Novembro, entre as 10h e as 18h o Seminário acolhe todos os que queiram vir conhecer o Seminário e passar o dia connosco. Há diversos momentos, com visita à casa e jardins, testemunhos, partilhas, actividades vocacionais, oração, serviço.

Esperamos pela catequese, grupos de jovens, escuteiros, famílias... Todos, todos, todos os que queiram vir.

SEMANA ABERTA: Entre o dia 5 e 11 de Novembro, o Seminário acolhe jovens rapazes maiores de 18 anos que queiram vir passar uma semana connosco. Durante o dia mantém os seus ritmos de estudo universitário ou trabalho e depois vêm ficar ao Seminário e participam dos nossos ritmos de vida: oração, refeições, convívio, formação, pernoita. Se conhecer alguém a quem seja de propor, faça-lhe o convite pessoal e indique-nos o nome e contacto.

VIGÍLIA PELOS SEMINÁRIOS: No dia 8 de Novembro, às 21h30, teremos uma vigília de oração pelos Seminários. Esperamos por todos os que queiram vir rezar connosco.

